

INDICADORES – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – UNIFESP – 2016

DIMENSÃO 1 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL		
		OBSERVAÇÕES DAS DISCUSSÕES
1.1	PROPOSTA PEDAGÓGICA CONSOLIDADA	
1.1.1	A INSTITUIÇÃO TEM UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM FORMA DE DOCUMENTO, CONHECIDA POR TODOS?	Não há resposta e há questionamento dos pais; os pais não se importam com isso devido a comodidade de ter a escola perto do serviço; isso deve ser discutido entre os profissionais dentro da escola; o vermelho traz consciência do problema e nesse momento isso não é ruim porque estamos começando a discutir o PPP agora; as mudanças também não são informadas para os pais (mesmo que seja para melhor);
1.1.2	A PROPOSTA PEDAGÓGICA FOI ELABORADA E É PERIODICAMENTE ATUALIZADA COM A PARTICIPAÇÃO DAS PROFESSORAS, DEMAIS PROFISSIONAIS E FAMÍLIAS, CONSIDERANDO INTERESSES DAS CRIANÇAS?	
1.1.3	A PROPOSTA PEDAGÓGICA ESTABELECE DIRETRIZES PARA VALORIZAR AS DIFERENÇAS E COMBATER A DISCRIMINAÇÃO ENTRE BRANCOS, NEGROS E INDÍGENAS, HOMENS E MULHERES E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?	
1.2	PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	
1.2.1	AS PROFESSORAS PLANEJAM E AVALIAM AS ATIVIDADES, SELECIONAM MATERIAIS E ORGANIZAM OS AMBIENTES PERIODICAMENTE?	Poucas reuniões com os pais,; pouca disponibilidade de material para a escola devido a questão financeira;
1.2.2	AS PROFESSORAS ORGANIZAM O TEMPO E AS ATIVIDADES DE MODO A PERMITIR QUE AS CRIANÇAS BRINQUEM TODOS OS DIAS, NA MAIOR PARTE DO TEMPO, TANTO NAS ÁREAS EXTERNAS QUANTO INTERNAS?	Falta de informação sobre a mudanças nas aulas; melhorar acesso aos materiais e melhorar espaços;
1.2.3	AS PROFESSORAS AUXILIAM AS CRIANÇAS NA TRANSIÇÃO DE UMA ATIVIDADE A OUTRA DE MODO QUE ISSO SE DÊ DE FORMA TRANQUILA?	horário do sono imposto; as professoras tem paciência de esperar o tempo da criança.
1.2.4	A EQUIPE DA INSTITUIÇÃO CONTA COM O APOIO DA REITORIA/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PARA SUPERVISIONAR E AVALIAR O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO?	Como não tem PPP fica difícil avaliar;
1.2.5	NA PRÁTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, CRIAM-SE CONDIÇÕES PARA QUE AS CRIANÇAS TAMBÉM POSSAM MANIFESTAR SUAS OPINIÕES?	Está sendo feito, mas precisa melhorar; nem todas as necessidades são atendidas apesar de ouvidas.
1.3	REGISTRO DA PRÁTICA EDUCATIVA	

1.3.1	CADA PROFESSORA FAZ REGISTROS SOBRE AS BRINCADEIRAS, VIVÊNCIAS, PRODUÇÕES E APRENDIZAGENS DE CADA CRIANÇA E DO GRUPO?	Dificuldade de ter informações se o pai não vem na reunião; falta ATAS de reunião disponíveis para acesso aos pais; devolutiva diária: o que a criança comeu no dia;
1.3.2	A INSTITUIÇÃO POSSUI DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA SOBRE AS CRIANÇAS, COMO FICHA DE MATRÍCULA, CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO, CARTÃO DE VACINAÇÃO E HISTÓRICO DE SAÚDE?	

DIMENSÃO 2 – MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS		
2.1	CRIANÇAS CONSTRUINDO SUA AUTONOMIA	Falta de um projeto da escola voltado a autonomia das crianças; as famílias não sabem o que acontece;
2.1.1	AS PROFESSORAS APOIAM AS CRIANÇAS NA CONQUISTA DA AUTONOMIA PARA A REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS DIÁRIOS (SEGURAR A MAMADEIRA, ALCANÇAR OBJETOS, TIRAR AS SANDÁLIAS, LAVAR AS MÃOS, USAR O SANITÁRIO, ETC.)?	Não são todas as professoras que trabalham a autonomia,; número de crianças influência neste sentido; não é o projeto da escola; espaço não colabora; necessidade de adequação do espaço.
2.1.2	AS PROFESSORAS INCENTIVAM AS CRIANÇAS A ESCOLHER BRINCADEIRAS, BRINQUEDOS E MATERIAIS?	As professoras permitem e incentivam; os pais desconhecem; projeto da escola X projeto da sala; as famílias não sabem as rotinas; necessidade de cuidado na comunicação e de ser um projeto coletivo;
2.1.3	AS PROFESSORAS, NA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E DO TEMPO, OFERECEM SIMULTANEAMENTE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES DIFERENTES QUE PODEM SER ESCOLHIDAS PELA CRIANÇA DE ACORDO COM SUA PREFERÊNCIA?	Falta de funcionários; Demandas e o tempo para cumpri-las;
2.2	CRIANÇAS RELACIONANDO-SE COM O AMBIENTE NATURAL E SOCIAL	Discussão bastante dissonante, mas a urgência de se pensar esse projeto é grande, dando ênfase aos espaços naturais e ocupar espaços culturais;
2.2.1	AS PROFESSORAS COTIDIANAMENTE DESTINAM MOMENTOS, ORGANIZAM O ESPAÇO E DISPONIBILIZA MATERIAIS PARA QUE AS CRIANÇAS ENGATINHEM, ROLEM, CORRAM, SENTEM-SE, SUBAM OBSTÁCULOS, PULEM, EMPURREM, AGARREM OBJETOS DIFERENTES FORMAS E ESPESSURAS E ASSIM VIVENCIEM DESAFIOS CORPORAIS?	

Planilha1

2.2.2	AS PROFESSORAS POSSIBILITAM O CONTATO E BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS COM ANIMAIS E COM ELEMENTOS DA NATUREZA COMO ÁGUA, TERRA, PEDRAS, ARGILA, PLANTAS, FOLHAS E SEMENTES?	
2.2.3	A INSTITUIÇÃO LEVA AS CRIANÇAS A CONHECER E A EXPLORAR, DE FORMA PLANEJADA, OS DIFERENTES ESPAÇOS NATURAIS, CULTURAIS E DE LAZER DA SUA LOCALIDADE?	
2.2.4	AS PROFESSORAS REALIZAM ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS NAS QUAIS OS SABERES DAS FAMÍLIAS SÃO CONSIDERADOS E VALORIZADOS?	
2.2.5	AS PROFESSORAS CRIAM OPORTUNIDADES PARA QUE O CONTATO DAS CRIANÇAS COM A QUANTIFICAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DAS COISAS E DOS SERES VIVOS SEJA FEITO POR MEIO DE JOGOS, HISTÓRIAS, SITUAÇÕES CONCRETAS E SIGNIFICATIVAS?	
2.3	CRIANÇAS TENDO EXPERIÊNCIAS AGRADÁVEIS E SAUDÁVEIS COM O PRÓPRIO CORPO	Atenção as procedimentos
2.3.1	AS PROFESSORAS ENSINAM AS CRIANÇAS A CUIDAR DE SI MESMAS E DO PRÓPRIO CORPO?	As professoas fazem
2.3.2	AS PROFESSORAS ATENDEM DE IMEDIATO AS CRIANÇAS EM SUAS NECESSIDADES FISIOLÓGICAS, COM ACEITAÇÃO E ACOLHIMENTO?	
2.3.3	A INSTITUIÇÃO CONSIDERA O RITMO DA CRIANÇA NA RETIRADA DAS FRALDAS E NO APRENDIZADO DO CONTROLE DO XIXI E DO COCÔ?	
2.4	CRIANÇAS EXPRESSANDO-SE POR MEIO DE DIFERENTES LINGUAGENS PLÁSTICAS, SIMBÓLICAS, MUSICAIS E CORPORAIS.	Sabemos que acontece com ressalvas em materiais
2.4.1	AS PROFESSORAS PROPÕEM ÀS CRIANÇAS BRINCADEIRAS COM SONS, RITMOS E MELODIAS COM A VOZ E OFERECEM INSTRUMENTOS MUSICAIS E OUTROS OBJETOS SONOROS?	Faltam instrumentos
2.4.2	AS PROFESSORAS POSSIBILITAM QUE AS CRIANÇAS OUÇAM E CANTEM DIFERENTES TIPOS DE MÚSICAS?	
2.4.3	AS PROFESSORAS INCENTIVAM AS CRIANÇAS A PRODUZIR PINTURAS, DESENHOS, ESCULTURAS, COM MATERIAIS DIVERSOS E ADEQUADOS À FAIXA ETÁRIA?	
2.4.4	AS PROFESSORAS REALIZAM COM AS CRIANÇAS BRINCADEIRAS QUE EXPLORAM GESTOS, CANÇÕES, RECITAÇÕES DE POEMAS, PARLENDAS?	

Planilha1

2.4.5	AS PROFESSORAS ORGANIZAM ESPAÇOS, MATERIAIS E ATIVIDADES PARA AS BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA?	Precisa de mais materiais
2.4.6	AS PROFESSORAS PROMOVEM A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM TODAS AS ATIVIDADES DO COTIDIANO?	
2.5	CRIANÇAS TENDO EXPERIÊNCIAS AGRADÁVEIS, VARIADAS E ESTIMULANTES COM A LIGUAGEM ORAL E ESCRITA	Tem um ponto a melhorar
2.5.1	AS PROFESSORAS LEEM LIVROS DIARIAMENTE, DE DIFERENTES GÊNEROS, PARA AS CRIANÇAS?	
2.5.2	AS PROFESSORAS CONTAM HISTÓRIAS, DIARIAMENTE, PARA AS CRIANÇAS?	
2.5.3	AS PROFESSORAS INCENTIVAM AS CRIANÇAS A MANUSEAR LIVROS, REVISTAS E OUTROS TEXTOS?	
2.5.4	AS PROFESSORAS CRIAM OPORTUNIDADES PRAZEROSAS PARA O CONTATO DAS CRIANÇAS COM A PALAVRA ESCRITA?	
2.5.5	AS CRIANÇAS SÃO INCENTIVADAS A “PRODUZIR TEXTOS” MESMO SEM SABER LER E ESCREVER?	
2.5.6	AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS ADOTAM A PRÁTICA DE CONVERSAR COM OS BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS MANTENDO-SE NO MESMO NÍVEL DO OLHAR DA CRIANÇA, EM DIFERENTES SITUAÇÕES, INCLUSIVE NOS MOMENTOS DE CUIDADO DIÁRIO?	
2.6	CRIANÇAS RECONHECENDO SUAS IDENTIDADES E VALORIZANDO AS DIFERENÇAS E A COOPERAÇÃO	Porque precisamos ainda adquirir materiais e projetar situações do dia do brinquedo
2.6.1	A INSTITUIÇÃO DISPONIBILIZA MATERIAIS E OPORTUNIDADES VARIADAS (HISTÓRIAS ORAIS, BRINQUEDOS, MÓBILES, FOTOGRAFIAS – INCLUSIVE DAS CRIANÇAS, LIVROS, REVISTAS, CARTAZES, ETC) QUE CONTEMPLAM MENINOS E MENINAS, BRANCOS, NEGROS E INDÍGENAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS?	
2.6.2	A INSTITUIÇÃO COMBATE O USO DE APELIDOS E COMENTÁRIOS PEJORATIVOS, DISCRIMINATÓRIOS E PRECONCEITUOSOS, SEJAM ELES EMPREGADOS POR ADULTOS OU CRIANÇAS?	

2.6.3	AS PROFESSORAS UTILIZAM SITUAÇÕES COTIDIANAS ORGANIZADAS E INESPERADAS PARA QUE AS CRIANÇAS SE AJUDEM MUTUAMENTE E COMPARTILHEM RESPONSABILIDADES E CONHECIMENTOS EM GRUPO (ORGANIZAR BRINQUEDOS, GUARDAR OBJETOS, AJUDAR O COLEGA A SUPERAR ALGUMA DIFICULDADE, COMPARTILHAR BRINQUEDOS, ETC)?	
DIMENSÃO 3 – INTERAÇÕES		
3.1	RESPEITO À DIGNIDADE DAS CRIANÇAS	
3.1.1	A INSTITUIÇÃO COMBATE E INTERVÉM IMEDIATAMENTE QUANDO OCORREM PRÁTICAS DOS ADULTOS QUE DESRESPEITAM A INTEGRIDADE DAS CRIANÇAS (CASTIGOS, BELISCÕES, TAPAS, PRÁTICA DE COLOCÁ-LAS NO CANTINHO PARA “PENSAR”, GRITOS, COMENTÁRIOS QUE HUMILHAM AS CRIANÇAS, XINGAMENTOS OU MANIFESTAÇÕES DE RAIVA DEVIDO A COCÔ E XIXI, ETC.) ?	
3.1.2	QUANDO HÁ CONFLITOS ENTRE AS CRIANÇAS OU SITUAÇÕES EM QUE UMA CRIANÇA FAZ USO DE APELIDOS OU BRINCADEIRAS QUE HUMILHAM OUTRA CRIANÇA, AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS INTERVÊM?	
3.2	RESPEITO AO RITMO DAS CRIANÇAS	
3.2.1	AS PROFESSORAS ORGANIZAM AS ATIVIDADES DE MODO QUE CRIANÇAS NÃO SEJAM FORÇADAS A LONGOS PERÍODOS DE ESPERA?	Os pais afirmaram sentir falta de uma maior comunicação por parte dos professores, explicando suas ações e intervenções. Uma mãe citou como exemplo uma ocorrência na qual sua filha disse ter disso “colocada de castigo!, sem que a educadora responsável pela criança relatasse o ocorrido aos pais. Uma vez que as crianças pequenas não conseguem se expressar com clareza tudo o que acontece, a comunicação entre professores e pais foi apontada por estes últimos como extremamente necessária. Algumas mães relataram que não concordam com essa prática de colocar a criança para pensar. Uma educadora que estava presente explicou ao grupo que em momentos que uma criança está agindo com agressividade, tirá-lo do grupo pode ser a única intervenção possível. Diante dessa informação os pais disseram que nem sempre observam uma participação ativa dos
3.2.2	AS CRIANÇAS PODEM DORMIR OU REPOUSAR, IR AO BANHEIRO OU BEBER ÁGUA QUANDO NECESSITAM?	
3.2.3	AO LONGO DO DIA, AS PROFESSORAS REALIZAM ATIVIDADES COM OS BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS EM DIFERENTES LUGARES E AMBIENTES?	
3.3	RESPEITO À IDENTIDADE, DESEJOS E INTERESSES DAS CRIANÇAS	
3.3.1	AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS CHAMAM AS CRIANÇAS PELOS SEUS NOMES?	

3.3.2	A INSTITUIÇÃO OBSERVA E ATENDE AOS INTERESSES E NECESSIDADES DAS CRIANÇAS QUE SÃO RECÉM-CHEGADAS, ESTÃO MUDANDO DE GRUPO OU SE DESLIGANDO DA INSTITUIÇÃO?	pais disseram que nem sempre observam uma participação ativa dos professores na mediação de conflitos. Segundo as professoras muitas ocorrências no espaço escolar passam despercebidas devido à dificuldade de cuidar de um grande número de crianças em ambientes inadequados que não facilitam a comunicação nem a livre movimentação das mesmas. Considerando a necessidade de uma atenção mais individualizada aos alunos, o grupo entendeu, portanto, que a escola precisa de um maior número de profissionais, de forma a diminuir a quantidade de crianças sob os cuidados de um educador. A seguir ao analisar o ritmo das crianças, o grupo considerou que dentro do possível o tempo de cada aluno vem sendo respeitado. No entanto, problemas de espaço no ambiente escolar ainda impedem uma maior variedade de atividades, obrigando a uma rotina rígida e a falta de funcionários não permite que as necessidades das crianças sejam todas atendidas prontamente. Uma sugestão apontada para minimizar o problema seria a instalação de interfones nas salas de aula, o que possibilitaria aos professores o pedido de ajuda externa sempre que necessário. Tratando do respeito à identidade, desejos e interesses das crianças, o grupo considerou que as crianças vêm tendo suas identidades respeitadas, mas os pais sentem falta de um relatório individual de cada aluno (mais detalhado) e também de um maior número de reuniões com o professor. Além disso, foi observado que as crianças portadoras de necessidades especiais não recebem um atendimento educacional especializado (na escola). Foi observado também que seria desejável que a escola tivesse um psicólogo trabalhando internamente, para atuar em parceria com os professores, visando um atendimento mais individual de cada aluno. Com relação ao respeito às ideias, conquistas e produções das crianças, o grupo considerou a atuação da escola satisfatória, enfatizando uma melhora na produção dos alunos e elogiando as exposições dos trabalhos. No entanto, os pais observam que algumas atividades manuais sobretudo os presentes, ainda são realizados pelas professoras. Por fim, considerando a interação entre as crianças, o grupo entendeu que as professoras têm organizados espaços, brincadeiras e materiais que criam oportunidades para as crianças interagirem, mas ainda faltam programas de interação com crianças de diferentes idades. Como considerações finais, o grupo apontou novamente a necessidade de um maior número de
3.3.3	AS PROFESSORAS AJUDAM AS CRIANÇAS A MANIFESTAR OS SEUS SENTIMENTOS (ALEGRIA, TRISTEZA, RAIVA, CIÚME, DECEPÇÃO, ETC.) E A PERCEBER OS SENTIMENTOS DOS COLEGAS E DOS ADULTOS?	
3.3.4	AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA RECEBEM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE QUANDO NECESSITAM?	
3.3.5	AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS CARREGAM OS BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS NO COLO AO LONGO DO DIA, PROPICIANDO INTERAÇÃO, ACOLHIMENTO E AFETIVIDADE?	
3.3.6	AS PROFESSORAS OBSERVAM COMO OS BEBÊS E AS CRIANÇAS PEQUENAS SE COMUNICAM PELO OLHAR, PELO CORPO, PELO CHORO E VERBALIZAÇÕES, A FIM DE COMPREENDER SEUS INTERESSES E PLANEJAR O COTIDIANO?	
3.4	RESPEITO ÀS IDEIAS, CONQUISTAS E PRODUÇÕES DAS CRIANÇAS	
3.4.1	AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS ACOLHEM AS PROPOSTAS, INVENÇÕES E DESCOBERTAS DAS CRIANÇAS INCORPORANDO-AS COMO PARTE DA PROGRAMAÇÃO SEMPRE QUE POSSÍVEL?	
3.4.2	AS PROFESSORAS RECONHECEM E ELOGIAM AS CRIANÇAS DIANTE DE SUAS CONQUISTAS?	
3.4.3	AS PRODUÇÕES INFANTIS ESTÃO EXPOSTAS NAS SALAS DE ATIVIDADES E AMBIENTES DA INSTITUIÇÃO?	
3.4.4	AS PROFESSORAS ORGANIZAM JUNTO COM AS CRIANÇAS EXPOSIÇÕES ABERTAS AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE?	
3.5	INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E CRIANÇAS	
3.5.1	AS PROFESSORAS ORGANIZAM DIARIAMENTE ESPAÇOS, BRINCADEIRAS E MATERIAIS QUE PROMOVEM OPORTUNIDADES DE INTERAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS DA MESMA FAIXA ETÁRIA?	
3.5.2	AS PROFESSORAS ORGANIZAM PERIODICAMENTE ESPAÇOS, BRINCADEIRAS E MATERIAIS QUE PROMOVEM OPORTUNIDADES DE INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇAS DE FAIXAS ETÁRIAS DIFERENTES?	

3.5.3	AS PROFESSORAS ORGANIZAM ESPAÇOS, BRINCADEIRAS E MATERIAIS ACESSÍVEIS DE MODO A FAVORECER A INTERAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E AS DEMAIS CRIANÇAS?	profissionais próximos às crianças, como por exemplo, monitores que zelem pela convivências entre os alunos e respeito as regras. Sugeriram a solicitação da Ronda Escolar visto que há grande movimentação de pais e funcionários da UNIFESP no ambiente escolar.
DIMENSÃO 4 – PROMOÇÃO DA SAÚDE		
4.1	RESPONSABILIDADE PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DAS CRIANÇAS	
4.1.1	A INSTITUIÇÃO DISPÕE DE UM CARDÁPIO NUTRICIONAL VARIADO E RICO QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS, INCLUSIVE DAQUELAS QUE NECESSITAM DE DIETAS ESPECIAIS?	O cardápio é rico, mas não tem opções de troca quando a criança não gosta; falta alimentos orgânicos;
4.1.2	AS PROFESSORAS EGUEM UM PROGRAMA DA INSTITUIÇÃO PARA A RETIRADA DA MAMADEIRA E A INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS SÓLIDOS (FRUTAS, VERDURAS, ETC)?	As professoras fazem como acham melhor, mas não tem protocolo;
4.1.3	A INSTITUIÇÃO POSSIBILITA O ACESSO AO LEITE MATERNO	Sala de amamentação até o BII;
4.2	LIMPEZA, SALUBRIDADE E CONFORTO	
4.2.1	AS SALAS DE ATIVIDADES E DEMAIS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS SÃO AGRADÁVEIS, LIMPOS, VENTILADOS E TRANQUILOS, COM ACÚSTICA QUE PERMITE UMA BOA COMUNICAÇÃO?	
4.2.2	O LIXO É RETIRADO DIARIAMENTE DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS?	Falta de higiene
4.2.3	SÃO TOMADOS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM A LIMPEZA E COM A HIGIENE NOS MOMENTOS DE TROCA DE FRALDAS E USO DOS SANITÁRIOS (LIXEIRAS COM PEDAL E TAMPA, RETIRADA DAS FRALDAS SUJAS DO AMBIENTE IMEDIATAMENTE APÓS AS TROCAS, HIGIENE DAS MÃOS)?	
4.3	SEGURANÇA	
4.3.1	AS TOMADAS ELÉTRICAS ESTÃO COLOCADAS NO ALTO DAS PAREDES E POSSUEM TAMPAS PROTETORAS SEGURAS?	
4.3.2	O BOTIJÃO DE GÁS ATENDE ÀS ESPECIFICAÇÕES DE SEGURANÇA E FICA EM AMBIENTE EXTERNO PROTEGIDO?	Fica em ambiente interno

4.3.3	PRODUTOS DE LIMPEZA, MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS TÓXICAS SÃO DEVIDAMENTE ACONDICIONADOS E MANTIDOS FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS?	
4.3.4	A INSTITUIÇÃO PROTEGE TODOS OS PONTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS DO PRÉDIO PARA GARANTIR A CIRCULAÇÃO SEGURA DAS CRIANÇAS E EVITAR ACIDENTES?	O portão do elevador não fica fechado
4.3.5	A INSTITUIÇÃO TEM PROCEDIMENTOS, PREESTABELECIDOS E CONHECIDOS POR TODOS, QUE DEVEM SER TOMADOS EM CASO DE ACIDENTES?	

DIMENSÃO 5 – ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS		
5.1	ESPAÇOS E MOBILIÁRIOS QUE FAVORECEM AS EXPERIÊNCIAS DAS CRIANÇAS	
5.1.1	HÁ ESPAÇO ORGANIZADO PARA A LEITURA, COMO BIBLIOTECA OU CANTINHO DE LEITURA, EQUIPADO COM ESTANTES, LIVROS, REVISTAS E OUTROS MATERIAIS ACESSÍVEIS ÀS CRIANÇAS E EM QUANTIDADE SUFICIENTE?	
5.1.2	AS JANELAS FICAM NUMA ALTURA QUE PERMITA ÀS CRIANÇAS A VISÃO DO ESPAÇO EXTERNO?	
5.1.3	OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS SÃO ACESSÍVEIS PARA ACOLHER AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA, DE ACORDO COM O DECRETO-LEI Nº 5.296/2004	
5.1.4	HÁ BEBEDOUROS, VASOS SANITÁRIOS, PIAS E CHUVEIROS EM NÚMERO SUFICIENTE E ACESSÍVEIS ÀS CRIANÇAS?	
5.1.5	A INSTITUIÇÃO DISPONIBILIZA NAS SALAS ESPELHOS SEGUROS E NA ALTURA DAS CRIANÇAS PARA QUE POSSAM BRINCAR E OBSERVAR A PRÓPRIA IMAGEM DIARIAMENTE?	
5.1.6	HÁ MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS ACESSÍVEIS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA?	
5.1.7	A INSTITUIÇÃO PREVÊ MÓVEIS FIRMES PARA QUE OS BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS POSSAM SE APOIAR AO TENTAR FICAR DE PÉ SOZINHOS?	
5.2	MATERIAIS VARIADOS E ACESSÍVEIS ÀS CRIANÇAS	

Planilha1

5.2.1	HÁ DIVERSOS TIPOS DE LIVROS E OUTROS MATERIAIS DE LEITURA EM QUANTIDADE SUFICIENTE?	
5.2.2	HÁ BRINQUEDOS QUE RESPONDAM AOS INTERESSES DAS CRIANÇAS EM QUANTIDADE SUFICIENTE E PARA DIVERSOS USOS (DE FAZ DE CONTA, PARA O ESPAÇO EXTERNO, MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS, DE ENCAIXE, DE ABRIR/FECHAR, DE ANDAR, DE EMPURRAR, ETC.)?	
5.2.3	HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS EM QUANTIDADE SUFICIENTE?	
5.2.4	HÁ NA INSTITUIÇÃO, AO LONGO DE TODO O ANO E EM QUANTIDADE SUFICIENTE, MATERIAIS PEDAGÓGICOS DIVERSOS PARA DESENHAR, PINTAR, MODELAR, CONSTRUIR OBJETOS TRIDIMENSIONAIS (BARRO, ARGILA, MASSINHA), ESCREVER, EXPERIMENTAR?	
5.2.5	HÁ MATERIAL INDIVIDUAL DE HIGIENE, DE QUALIDADE E EM QUANTIDADE SUFICIENTE, GUARDADO EM LOCAIS ADEQUADOS (SABONETES, FRALDAS, ESCOVAS DE DENTES E OUTROS ITENS)?	
5.2.6	HÁ BRINQUEDOS, MÓBILES, LIVROS, MATERIAIS PEDAGÓGICOS E AUDIOVISUAIS QUE INCENTIVAM O CONHECIMENTO E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS ENTRE BRANCOS, NEGROS, INDÍGENAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?	
5.2.7	HÁ LIVROS E OUTROS MATERIAIS DE LEITURA, BRINQUEDOS, MATERIAIS PEDAGÓGICOS E AUDIOVISUAIS ADEQUADOS ÀS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA?	
5.2.8	HÁ OBJETOS E BRINQUEDOS DE DIFERENTES MATERIAIS EM QUANTIDADE SUFICIENTE E ADEQUADOS ÀS NECESSIDADES DOS BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS (EXPLORAR TEXTURAS, FORMAS E PESOS, MORDER, PUXAR, POR E RETIRAR, EMPILHAR, ABRIR E FECHAR, LIGAR E DESLIGAR, ENCAIXAR, EMPURRAR, ETC.)?	
5.3	ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS PARA RESPONDER AOS INTERESSES E NECESSIDADES DOS ADULTOS	
5.3.1	HÁ ESPAÇO QUE PERMITE O DESCANSO E O TRABALHO INDIVIDUAL OU COLETIVO DA EQUIPE QUE SEJA CONFORTÁVEL, SILENCIOSO, COM MOBILIÁRIO ADEQUADO PARA ADULTOS E SEPARADO DOS ESPAÇOS DAS CRIANÇAS (PARA REUNIÕES, ESTUDOS, MOMENTOS DE FORMAÇÃO E PLANEJAMENTO)?	
5.3.2	HÁ BANHEIRO DE USO EXCLUSIVO DOS PROFISSIONAIS, COM CHUVEIRO, PIA E VASO SANITÁRIO?	

A dimensão 5 recebeu nos três itens a cor vermelha, pois apesar dos avanços observados neste ano com a entrada das professoras EBTT's há a necessidade de maior investimento em questões que extrapolam o fazer pedagógico das profissionais. Em relação a inclusão das crianças e pessoas com necessidades especiais a melhoria e o investimento deve ser ainda maior. Os berçários também merecem atenção, pela precariedade dos materiais, acessibilidade, segurança e melhores condições para as crianças e acolhimento das famílias para estarem com suas crianças. Nos itens relativos aos materiais foi colocado que não há materiais de higiene individuais, em quantidade e com qualidade. Foi observado também que falta iniciativa para um maior acesso a materiais pedagógicos e audiovisuais. Os colchões estão precários e tem sido um investimento das famílias. Foi apontado que falta acolhimento no espaço físico. 5.1.1 Há espaço, materiais e prática de leitura, mas há necessidade de maior investimento; 5.1.2 as janelas são altas; 5.1.3 Crianças com deficiência não tem acesso; 5.1.4 bebedouros, vasos, pias não são adequados e suficientes; 5.1.5 Espelhos são seguros e na altura das crianças, mas são insuficientes; 5.1.6 Os mobiliários e os equipamentos não são acessíveis para as crianças com deficiência; 5.1.7 não há móveis para os bebês se apoiarem no berçário; 5.2.1 há necessidade de investimento em livros; 5.2.2 brinquedos são fruto de doação, necessidade de investir em brinquedos da temática diversidade cultural; 5.2.3 não há instrumentos musicais; 5.2.5 falta higiene e materiais de higiene nos espaços; 5.2.6 não há materiais para respeitar a diversidade cultural; 5.2.7 não há materiais pedagógicos para atender as necessidades das crianças com

Planilha1

5.3.3	HÁ ESPAÇOS ESPECIALMENTE PLANEJADOS PARA RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO DOS FAMILIARES?	pedagógicos para atender as necessidades de crianças com deficiência; 5.2.8 precariedade de materiais no berçário; 5.3.1 necessidade de espaço que permitisse descanso dos funcionários; 5.3.2 banheiros insuficientes; 5.3.3 recepção e acolhimento dos familiares.
5.3.4	HÁ FRALDÁRIO/MESA/BANCADA NA ALTURA ADEQUADA AO ADULTO PARA TROCA DE FRALDAS DOS BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS, COM SEGURANÇA?	

DIMENSÃO 6 – FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS		
6.1	FORMAÇÃO INICIAL DAS PROFESSORAS	
6.1.1	AS PROFESSORAS TÊM, NO MÍNIMO, A HABILITAÇÃO EM NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE NORMAL?	
6.1.2	AS PROFESSORAS SÃO FORMADAS EM PEDAGOGIA?	
6.2	FORMAÇÃO CONTINUADA	
6.2.1	A INSTITUIÇÃO POSSUI UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUE POSSIBILITA QUE AS PROFESSORAS PLANEJEM, AVALIEM, APRIMOREM SEUS REGISTROS E REORIENTEM SUAS PRÁTICAS?	Quantidade de alunos para pouca quantidade de funcionários
6.2.2	A FORMAÇÃO CONTINUADA ATUALIZA CONHECIMENTOS, PROMOVENDO A LEITURA E DISCUSSÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE A INFÂNCIA E SOBRE AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL?	
6.2.3	AS PROFESSORAS SÃO ORIENTADAS E APOIADAS NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA?	Tem orientação, mas não te, formação – apoio;
6.2.4	OS MOMENTOS FORMATIVOS ESTÃO INCLUÍDOS NA JORNADA DE TRABALHO REMUNERADA DOS PROFISSIONAIS?	
6.2.5	A FORMAÇÃO CONTINUADA PROMOVE CONHECIMENTO E DISCUSSÃO SOBRE AS DIFERENÇAS HUMANAS?	
6.2.6	AS PROFESSORAS CONHECEM OS LIVROS ACESSÍVEIS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA?	
6.3	CONDIÇÕES DE TRABALHO ADEQUADAS	

6.3.1	HÁ NO MÍNIMO UMA PROFESSORA PARA CADA AGRUPAMENTO DE: - 6 A 8 CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS ? - 15 CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS? - 20 CRIANÇAS DE 4 ATÉ 6 ANOS?	
6.3.2	AS PROFESSORAS SÃO REMUNERADAS, NO MÍNIMO, DE ACORDO COM O PISO SALARIAL NACIONAL DO MAGISTÉRIO	
6.3.3	A INSTITUIÇÃO CONHECE E IMPLEMENTA PROCEDIMENTOS QUE VISAM PREVENIR PROBLEMAS DE SAÚDE DAS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS?	Falta oportunidades de aprender mais, conviver. Deixa a desejar

DIMENSÃO 7 – COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL		
7.1	RESPEITO E ACOLHIMENTO	Apesar de ter brechas a família que busca a informação e nem sempre é acolhida e tratada bem.
7.1.1	OS FAMILIARES SENTEM-SE BEM RECEBIDOS, ACOLHIDOS E TRATADOS COM RESPEITO NA INSTITUIÇÃO, INCLUSIVE EM SEU CONTATO INICIAL?	
7.1.2	AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS SENTEM-SE RESPEITADAS/OS PELOS FAMILIARES?	
7.1.3	REUNIÕES E ENTREVISTAS COM OS FAMILIARES SÃO REALIZADAS EM HORÁRIOS ADEQUADOS À PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS?	
7.1.4	O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E O CALENDÁRIO DA INSTITUIÇÃO ATENDEM ÀS NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS?	
7.1.5	AS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS CONHECEM OS FAMILIARES DAS CRIANÇAS (SEUS NOMES, ONDE TRABALHAM, SUA RELIGIÃO, ONDE MORAM, SE AS CRIANÇA TEM IRMÃOS)?	
7.1.6	HÁ CRITÉRIOS PARA MATRÍCULA DAS CRIANÇAS, AMPLAMENTE DISCUTIDOS COM A COMUNIDADE?	
7.1.7	OS FAMILIARES DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA SÃO BEM ACOLHIDOS E CONHECEM O DIREITO DE SEUS FILHOS À EDUCAÇÃO?	

7.2	GARANTIA DO DIREITO DAS FAMÍLIAS DE ACOMPANHAR AS VIVÊNCIAS E PRODUÇÕES DAS CRIANÇAS	Falta qualificar as informações, necessidade de conhecer o perfil das famílias, organizar o calendário, tem avaliações que não chegam na família, falta retorno (comunicação)
7.2.1	HÁ REUNIÕES COM OS FAMILIARES PELO MENOS TRÊS VEZES POR ANO PARA APRESENTAR PLANEJAMENTOS, DISCUTIR E AVALIAR AS VIVÊNCIAS E PRODUÇÕES DAS CRIANÇAS?	
7.2.2	OS FAMILIARES RECEBEM RELATÓRIOS SOBRE AS APRENDIZAGENS, VIVÊNCIAS E PRODUÇÕES DAS CRIANÇAS, PELO MENOS DUAS VEZES AO ANO?	
7.2.3	FAMILIARES DE CRIANÇAS NOVATAS SÃO AUXILIADOS E ENCORAJADOS A FICAR NA INSTITUIÇÃO ATÉ QUE ÀS MESMAS SE SINTAM SEGURAS?	
7.2.4	EM CASO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DO CAMPO E RIBEIRINHA, QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, A INSTITUIÇÃO RESPEITA A IDENTIDADE DESSAS POPULAÇÕES, SEUS SABERES E SUAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS?	
7.3	PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS	Não temos conhecimentos dos lugares da rede de proteção social
7.3.1	A INSTITUIÇÃO ACOMPANHA A FREQUÊNCIA DAS CRIANÇAS E INVESTIGA AS RAZÕES DAS FALTAS?	
7.3.2	A INSTITUIÇÃO ENCAMINHA AO CONSELHO TUTELAR OS CASOS DE CRIANÇAS COM SINAIS DE NEGLIGÊNCIA, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, EXPLORAÇÃO SEXUAL E TRABALHO INFANTIL?	
7.3.3	A INSTITUIÇÃO COMUNICA OS CASOS DE DOENÇAS INFECCIOSAS ÀS FAMÍLIAS E AO SISTEMA DE SAÚDE?	
7.3.4	A INSTITUIÇÃO ENCAMINHA PARA A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO?	
7.3.5	A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFORMA AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE OS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EXISTENTES	

LEGENDA: ATRIBUIÇÃO DAS CORES CONFORME DOCUMENTO OFICIAL DO MEC

--	--

Planilha1

Amarelo	Se, na instituição de educação infantil, essas atitudes, práticas ou situações ocorrem de vez em quando, mas não estão consolidadas, o grupo deverá atribuir a elas a cor amarela, o que indica que elas merecem cuidado e atenção.
Vermelho	Caso o grupo avalie que essas atitudes, situações ou ações não existem na instituição de educação infantil, atribuirá a elas a cor vermelha. A situação é grave e merece providências imediatas.
Verde	Caso o grupo avalie que essas ações, atitudes ou situações existem e estão consolidadas na instituição de educação infantil, deverá atribuir a elas a cor verde, indicando que o processo de melhoria da qualidade já está num bom caminho.